

Leonel Alves, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia e Miguel de Senna Fernandes foram algumas das figuras agraciadas pelo Governo da RAEM este ano. Ao PONTO FINAL, os distinguidos mostraram-se honrados pelo reconhecimento das autoridades da região. Este ano, as Medalhas de Honra de Lótus de Ouro foram para a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, para o Centro Hospitalar Conde de São Januário, para Leonel Alves, para Peter Lam e para Chan Chak Mo. O Governo explica a escolha da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Macau com os diferentes serviços prestados pela instituição que “são reconhecidos por todos os sectores sociais”. “Eles são essenciais para a promoção do desenvolvimento harmonioso e estável da sociedade, e em particular, na consolidação da relação amigável entre a China e Portugal”, lê-se na nota do Governo, que recorda que este ano assinala-se o 455.º aniversário da fundação da instituição de matriz portuguesa. “Esta instituição continua a ter uma influência expressiva nas áreas de serviços sociais e de intercâmbio cultural”, destaca o Governo.

Ao PONTO FINAL, António José de Freitas, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Macau, mostrou-se satisfeito. A distinção “tem um profundo significado e é uma homenagem dignificante e merecida”, afirmou, salientando que é “um momento de orgulho e um reconhecimento colectivo pelo esforço desenvolvido nas últimas duas décadas e meia, de forma empenhada na defesa dos valores humanitários e de solidariedade que são essenciais para o bem-estar e harmonia de qualquer sociedade”. Recorde-se que esta provedoria da Santa Casa faz este ano 25 anos.

Leonel Alves, outro dos distinguidos com a Medalha de Honra Lótus de Ouro, “tem vindo a dedicar-se a diversas actividades de interesse público”, descreve a nota do Governo. O advogado, recorde-se, foi membro da

“Foram 40 anos de dedicação em prol da causa pública e espero, nas diversas funções, ter contribuído para o fortalecimento da amizade entre as diversas comunidades que vivem em Macau, assim como para o progresso económico e modernização do Direito”
Leonel Alves

Leonel Alves, Santa Casa da Misericórdia e Miguel de Senna Fernandes distinguidos pelo Governo

Entre as individualidades e entidades agraciadas este ano pelo Governo da RAEM com o Lótus de Ouro estão a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, o Centro Hospitalar Conde de São Januário, Leonel Alves, Peter Lam e Chan Chak Mo. Miguel de Senna Fernandes recebe a Medalha de Mérito Cultural.

ANDRÉ VINAGRE
ANDREVINAGRE.PONTOFINAL@GMAIL.COM



Um momento de orgulho e um reconhecimento colectivo pelo esforço desenvolvido nas últimas duas décadas e meia, de forma empenhada na defesa dos valores humanitários e de solidariedade que são essenciais para o bem-estar e harmonia de qualquer sociedade” –
António José de Freitas, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Macau

Comissão Preparatória da RAEM, vice-presidente do Conselho Consultivo da Lei Básica e deputado à Assembleia Legislativa. É também membro do Comité Nacional da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês e membro do Conselho Executivo da RAEM. Em 2001, Leonel Alves já tinha sido distinguido pela RAEM com a Medalha de Mérito Profissional e em 2019 com a Medalha de Honra Lótus de Prata. “Foram 40 anos de dedicação em prol da causa pública e espero, nas diversas funções, ter contribuído para o fortalecimento da amizade entre as diversas comunidades que vivem em Macau, assim como para o progres-

so económico e modernização do Direito”, afirmou, em declarações ao PONTO FINAL, aproveitando para agradecer aos colegas, amigos, esposa e filhos. O Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) foi distinguido devido, nomeadamente, à optimização dos seus procedimentos que, segundo o Governo, melhorou “a eficiência dos serviços médicos e a experiência dos residentes nos cuidados de saúde”. “Ao longo destes 150 anos, o CHCSJ tem dado grandes contributos para a protecção da saúde e da segurança dos residentes”, diz o Executivo. Chan Chak Mo, deputado à AL, membro do Conselho Executivo, membro da comissão eleitoral do Chefe do Executivo e responsável da empresa Future Bright, por exemplo, foi outro dos agraciados pela RAEM este ano com o Lótus de Ouro. O Governo justifica a medalha com o apoio prestado por Chan Chak Mo à indústria da

restauração e à promoção do desenvolvimento da economia comunitária. Por outro lado, segundo as autoridades, “tem dado contributos extraordinários para o desenvolvimento comercial e social de Macau”. Por fim, Peter Lam, membro do Conselho Executivo e presidente do conselho de administração da Macau Renovação Urbana, também foi distinguido com o Lótus de Ouro devido aos trabalhos de planeamento e concepção do Bairro do Iao Hon, na promoção da construção da habitação para alojamento temporário e na promoção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. As medalhas de Lótus de Prata vão para a Associação Industrial de Macau e para o Banco Luso Internacional. Miguel de Senna Fernandes recebeu a medalha de Mérito Cultural. «Como transmissor de manifestações do Património Cultural Imaterial Nacional, tem promovi-

do as acções de salvaguarda durante mais de 30 anos», descreve o Governo na nota de imprensa. Miguel de Senna Fernandes é presidente da direcção da Associação dos Macaenses, presidente da direcção da Associação Promotora da Instrução dos Macaenses e fundador e encenador do grupo Dóci Papiçám di Macau. Em declarações ao PONTO FINAL, Miguel de Senna Fernandes mostrou-se feliz pelo reconhecimento. “Particularmente, estou muito agradecido pelo reconhecimento e só tenho de agradecer aos Dóci Papiçám. O grupo sempre me acarinhou e me apoiou”, destacou, acrescentando que a distinção é também importante para dar reconhecimento ao sector cultural de Macau. “É fundamental para marcar



É fundamental para marcar a diferença e colocar Macau no mapa cultural da região”
Miguel de Senna Fernandes

a diferença e colocar Macau no mapa cultural da região”, frisou. No que toca à vertente sociocomunitária, Miguel de Senna Fernandes também fez questão de agradecer à Associação dos Macaenses, que permitiu a organização de colóquios sobre a identidade ou a cultura macaense. As duas entidades que me acarinharam sempre na minha actividade foram sempre estas: Dóci Papiçám e Associação dos Macaenses”.

A medalha de Mérito Profissional foi entregue a Kong Chio Fai, Frederico Ma, Ieong Tou Hong, Zhang Zongzhen e a Chao Weng Hou. O Governo atribuiu também a medalha de Mérito Industrial e Comercial à Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, aos Laboratórios Ashford e ao Boardware Sistema de Informação Limitada. A medalha de Mérito Turístico foi para a Associação de Hotéis de Macau.

As medalhas de Mérito Educativo foram para a Escola Secundária Pui Ching, Escola Tong Sin Tong, para Mak Pui In e para o deputado nomeado e professor na Universidade de Macau Iau Teng Pio. Kong Su Kan, Lee Chong Cheng e Chan Ka Leong receberam medalha de Mérito Altruístico. Já a medalha de Mérito Desportivo foi para a Associação de Atletismo de Macau.

Choi Sio Un leva a medalha de Dedicção e Hoi Choi Han a de Serviços Comunitários. O Título Honorífico de Valor foi para a Equipa de Astronomia da Escola Pui Tou, Xu Ziheng, Leong Pok Kei, Ung Man Kit e Wong Tsan Ying. A cerimónia de entrega dos prémios acontecerá no dia 29 de Novembro no Grande Auditório do Centro Cultural de Macau, pelas 16h.